

Ficha de Avaliação

ENGENHARIAS I

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO (UNEF)

Programa: ENGENHARIA CIVIL (31033016012P4)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ENGENHARIAS I

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa tem duas áreas de concentração: Estruturas e Geotecnia. As linhas de pesquisa são coerentes com as áreas de concentração. Os projetos de pesquisa estão bem enquadrados nas linhas de pesquisa e apresentam uma distribuição equilibrada em relação às áreas de concentração. A estrutura curricular é coerente com a proposta do Programa, assim como as disciplinas atendem às linhas de pesquisa e são compatíveis com o corpo docente.

O Programa apresenta ações no sentido de ampliar suas relações com outros programas e centros de sua área de atuação. Existem iniciativas para melhoria de sua inserção social e contribuição para o desenvolvimento regional. Regras de credenciamento e recredenciamento de docentes não são apresentadas.

A infraestrutura é adequada para a realização das atividades acadêmicas do Programa

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Regular
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O corpo docente é constituído por 12 docentes permanentes e 1 docente colaborador. 11 docentes permanentes são titulados em cursos de universidades do Rio de Janeiro, caracterizando endogenia. A realização de estágio de pós-doutorado no exterior é recomendada para redução dos efeitos da endogenia. Somente 2 docentes têm pós-doutorado, sendo um no exterior e outro no Brasil. Os docentes permanentes têm experiência em orientação de pós-graduação. A formação do corpo docente é compatível com as áreas de concentração.

Os docentes são dedicados às atividades de pesquisa, ensino e orientação do Programa. Os projetos têm relevância e vários deles receberam apoio financeiro. Constata-se o envolvimento de alunos de pós-graduação e de graduação em projetos

Todos os docentes ministraram disciplinas na pós-graduação. A distribuição das publicações classificadas qualificadas é considerada fraca em relação ao desempenho da área. Todos os docentes teve participação em orientação do Programa no quadriênio. Os indicadores da área remetem a este quesito o conceito regular.

Não existe informação sobre o envolvimento do corpo docente em disciplinas de graduação em 2016. Nos outros anos do quadriênio a contribuição dos docentes permanentes nas atividades de ensino e pesquisa na graduação, em termos gerais, pode ser considerada como boa.

3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo docente.	20.0	Regular
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	15.0	Regular
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Regular
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.0	Regular

Conceito da Comissão: Regular

Ficha de Avaliação

Apreciação: A quantidade de teses e dissertações defendidas em relação ao corpo docente é considerada regular no quadriênio, tendo em comparação os indicadores da área.

A distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no quadriênio em relação ao corpo docente é regular em comparação com os valores observados na área.

A quantidade relativa de publicações dos discentes na forma de artigos em revistas qualificadas e de trabalhos completos em congresso é considerada regular em relação ao desempenho do conjunto de programas da área.

O tempo de formação dos discentes leva a um conceito regular para a eficiência do Programa.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Fraco
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Fraco
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Regular
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Fraco

Apreciação: A produção relativa de publicações qualificadas do Programa corresponde a um índice que, em comparação com os indicadores da área, pode ser classificada como fraco. O Programa deve envidar esforços no sentido de ampliar a sua produção científica qualificada.

Uma distribuição mais equilibrada das produções qualificadas entre os docentes é recomendada. A porcentagem de docentes permanentes com publicações de artigos em revistas qualificadas no quadriênio é fraca em relação aos indicadores da área.

A produção técnica relativa do Programa no quadriênio é regular.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	45.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	35.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Ficha de Avaliação

Apreciação: O Programa tem grande importância regional. Existem projetos em desenvolvimento que são relevantes para o desenvolvimento econômico e social da região.

O Programa mantém fortes atividades de cooperação com instituições localizadas no Rio de Janeiro. Ações para ampliar suas interações com outros programas sediados em outras regiões do país são recomendadas.

O Programa apresenta uma homepage que permite a visualização das principais informações sobre seu funcionamento e atividades, incluindo a disponibilização das teses e dissertações defendidas.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: A proposta do Programa apresentou as informações de forma detalhada, porém, poderia ter analisado estas atividades de acordo com o quesito correspondente. Sugere-se que nos próximos relatórios haja uma preocupação maior com o futuro do Programa e a política de credenciamento docente.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Regular
4 – Produção Intelectual	35.0	Fraco
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Nota: 3

Descredenciar curso de doutorado?: SIM

Apreciação

O desempenho do Programa relativo aos quesitos 3 e 4 não evoluiu de forma proporcional aos indicadores da área durante o quadriênio. A produção intelectual é fraca. Assim, considerando a atribuição da nota 3,

Ficha de Avaliação

recomenda-se o descredenciamento do curso de doutorado.

O Programa tem um corpo docente bom e condições de voltar a ter uma maior produção científica qualificada e melhor distribuída com o corpo docente. Esforços devem ser envidados no sentido de aumentar a produção de discentes e egressos.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
OSVALDO LUIS MANZOLI	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO
BRENO PINHEIRO JACOB	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ROBERTO LAMBERTS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SERGIO SCHEER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
JULIO CESAR RODRIGUES DE AZEVEDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ANGELA BORGES MASUERO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
DIONE MARI MORITA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FRANCISCO DE ASSIS DE SOUZA FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CARLOS FELIPE GRANGEIRO LOUREIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
JORGE BARBOSA SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
LUISA FERNANDA RIBEIRO REIS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ANDRE BEZERRA DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
JOSE FERNANDO THOME JUCA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
FRANCISCO THIAGO SACRAMENTO ARAGAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
SERGIO KOIDE	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
GUILHERME SALES SOARES DE AZEVEDO MELO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
MARIA DE LOURDES FLORENCIO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
JOSE LUIZ ANTUNES DE OLIVEIRA E SOUSA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
HOLMER SAVASTANO JUNIOR	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
REJANE HELENA RIBEIRO DA COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PAULO BATISTA GONCALVES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
RICARDO HALLAL FAKURY	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
LAZARO VALENTIN ZUQUETTE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/SÃO CARLOS
MARIA LUCIA CALIJURI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
ARIOVALDO DENIS GRANJA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
JARDEL PEREIRA GONCALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
SEVERINO PEREIRA CAVALCANTI MARQUES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
EDUARDO CLETO PIRES (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/SÃO CARLOS
TACIO MAURO PEREIRA DE CAMPOS	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
JOEL AVRUCH GOLDENFUM	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
DANIEL VERAS RIBEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Ficha de Avaliação

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 3

Descredenciar curso de doutorado?: SIM

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando as notas por ela atribuída, isto é, nota 3 ao curso de Mestrado Acadêmico e nota 2 ao curso de Doutorado.